



29 de agosto 2016 Nº 528



**Taxa Vantagem Online**  
Agora pode beneficiar de um prémio adicional na taxa de remuneração se poupar online.

Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp e descubra os depósitos onde a pode obter

 **MERCADOS**

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

 **RANKING**

- Fundos
- Certificados



**ESTA SEMANA...**

A chave é a diversificação

Os investidores têm de estar conscientes de que para obter uma maior rentabilidade é necessário assumir um risco maior...

**ver +**



Agosto tem sido um mês de fraca liquidez, que sendo natural em virtude da época de férias, acaba por ser um pouco diferente do que tem sucedido em anos anteriores, estando com níveis de volatilidade bastante reduzidos. A semana acaba por ser um reflexo disso mesmo, com os investidores a terem preferido aguardar pelas declarações de Yellen na passada sexta-feira. Em Jackson Hole, a presidente da Reserva Federal afirmou que a possibilidade da instituição vir a aumentar as taxas de juro ganhou força nos meses recentes, ainda que não tenha adiantado qualquer altura para o fazer. Olhando para as reações de mercado, nomeadamente no âmbito cambial, a volatilidade inerente revela que os investidores digeriram com normalidade as declarações de Yellen mas as afirmações do Vice-Presidente da Fed, Stanley Fischer, trouxeram alguma clarificação ao discurso, sinalizando duas subidas de juros ainda este ano. As probabilidades atribuídas pelos *traders* indicam-nos 60% da Fed vir a aumentar os juros na reunião de dezembro e pouco mais de 40% nas reuniões de setembro e novembro.

**Euro Stoxx 50** +1,4%, **FTSE MIB** +3,3%, **FTSE** -0,3%, **CAC** +0,9%, **DAX** +0,4%, **IBEX** +2,5%; **Dow Jones** -0,8%, **S&P 500** -0,7%, **Nasdaq 100** -0,5%; **Nikkei** -1,1%, **Hang Seng** -0,1%, **Shangai Comp.** -1,2%.

### Perspetivas

**Terça-feira, dia 30**, teremos indicadores de confiança em diversos quadrantes na Zona Euro em agosto (na maior parte dos casos espera-se uma degradação do sentimento), incluindo dados para Portugal. Em território nacional são aguardados ainda dados de Produção Industrial e de Vendas a Retalho de julho, estas importantes para se perceber o arranque do 3º trimestre do setor que tem representantes como a Jerónimo Martins e a Sonae. Vamos também dar nota da inflação em Espanha e na Alemanha, ainda que a política monetária do BCE seja guiada pela inflação agregada da região da moeda única.

**Quarta-feira, dia 31** quando abrirem as bolsas europeias já serão conhecidas as Vendas a Retalho na Alemanha, a Confiança dos Consumidores no Reino Unido e a Produção Industrial no Japão (pode impactar no índice Nikkei). A meio da manhã é revelada a Taxa de Desemprego na Zona Euro

em junho (deve ter descido 10pb para 10%), mas as atenções estarão na Inflação da região, com os analistas a esperarem que a estimativa aponte para os 0,3% em agosto, uma trajetória positiva (vs. 0,2% em julho) mas ainda longe da meta dos 2% pretendida pelo BCE. Portugal será marcado pelos dados do PIB para se perceber a evolução da economia nacional no 2º trimestre. Nos EUA aguarda-se por dados de criação de emprego antes da abertura de Wall Street e depois o Chicago PMI dará a conhecer a evolução da atividade industrial naquele estado da Fed, sendo também esperados números de Vendas de Casas Pendentes (contratos promessa).

**Quinta-feira, dia 1**, é o mais aguardado da semana, pois serão revelados valores finais de atividade na indústria em agosto, tanto na Zona Euro (estimada ligeira desaceleração), como no Japão, China (deve ter-se mantido em contração pelo segundo mês consecutivo), Reino Unido (analistas apontam para uma atenuação do ritmo de contração), Brasil (vem de dois meses consecutivos de trajetória positiva, atenuando o ritmo de contração) e EUA (estimada ligeira desaceleração do crescimento). Os habituais Pedidos de Subsídio de Desemprego norte americanos devem assim passar para segundo plano.

**Sexta-feira, dia 2**, holofotes voltados para território norte-americano, onde será difundido o saldo da Balança Comercial de julho (deve ter diminuído défice), dados de Criação de Emprego, Encomendas às Fábricas e Encomendas de Bens Duradouros, com o nosso enfoque a direcionar-se para as encomendas de equipamentos e barómetro de confiança empresarial.

### Resultados

#### Europa

**Dia 30** - Mota Engil, Petrofac

**Dia 31** - Semapa, Bouygues, Iliad

**Dia 1** - Bolllore, Pernod Ricard

#### EUA

**Dia 30** - Abercrombie, H&R Block

**Dia 31** - Brwon-Forman, Salesforce

**Dia 1** - Joy Global

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

**EMPRESAS E SETORES**



O PSI20 encerra a semana nos 4.697,46 pontos (-0,1%), numa altura em que o Governo português anunciou o programa de recapitalização da CGD. Notas de investimento da EDP (+0,7% para os € 3,012) e a saída do BCP (+3,4% para os € 0,0182) do

índice Stoxx 600 marcam o *flow* das cotadas nacionais. A Sonae valorizou 2,4% para os €0,716 e assumiu um lugar no pódio que é liderado pela Pharol (+4% para os €0,183). Em sentido inverso, CTT (-4,8% para €6,60), Corticeira Amorim (-4,3% para os €7,85) e Galp (-1,8% para €13,14) lideram as perdas.

## BPI vai encerrar 25 balcões

- Notícia é avançada pelo Expresso, que cita circular interna a que a Lusa terá tido acesso

- Banco já desativou 76 agências no 1º semestre e prevê encerrar mais 25 balcões a 30 de setembro

## BCP - Investimento chinês mais perto de se materializar diz Expresso

De acordo com o jornal semanal Expresso, o investimento chinês no BCP está mais perto de se materializar. O Novo Banco pode ser adquirido e integrado por um banco

espanhol e Isabel dos Santos tem sido abordada para trocar o BPI pelo BCP. A fonte refere que o Governo apoia as soluções que estão a ser avaliadas pelo sistema bancário.

## Michelin compra Levorin

- Fabricante de pneus brasileira foi fundada em 1943 e teve um volume de negócios de €135 mil no ano passado  
- Empresa emprega 2.000 pessoas em duas fábricas, em S. Paulo e Manaus

- Aquisição visa reforçar a sua presença no Brasil e fortalecer-se no mercado das duas rodas, uma vez que a Levorin fabrica pneus para bicicletas e motos

## Fiat-Chrysler sinaliza Samsung como potencial parceiro estratégico

- Notas de mercado têm vindo a noticiar que a Samsung pretende entrar no capital da Magneti Marelli, fabricante de componentes automóveis

- Existem vários interessados na unidade

## Alstom ganha contrato de \$2,5 mil milhões

A Amtrak assinou um contrato com a francesa Alstom para a construção de uma frota de 28 conjuntos de comboios de alta velocidade para o Corredor Nordeste, que fará o transporte ferroviário de passageiros entre Nova Iorque e outras cidades do Nordeste. O investimento da Amtrak, que é parcialmente financiada pelo Estado, é de \$2,5 mil milhões e está a

impulsionar os títulos da fabricante de comboios francesa. A produção será feita nas instalações da Alstom em Nova Iorque e os comboios terão cerca de mais um terço de capacidade em termos de assentos, centros de carga elétrica pessoais, portas USB e luzes de leitura ajustáveis em cada assento.

## Statoil corta custos no projeto Johan Sverdrup

- Um dos raros projetos de exploração petrolífera (maior projeto *offshore* na Noruega) que avançou para a frente depois da queda dos preços do petróleo

- Custo total do projeto (incluindo a segunda fase) é revista em baixa e poderá ascender a pelo menos \$17 mil milhões (-\$3 mil milhões)

- Espera-se que a Fase 1 do projeto custe menos \$2,9 mil milhões descendo para os \$12 mil milhões
- Produção nesta fase é revista em alta para os 440 mil barris diários
- Nesta primeira fase é rentável a trabalhar com preços do barril de Brent na casa dos \$25

- Statoil detém 40% do projeto, Maersk com 8,44%. BP poderá entrar com cerca de 3,48%
- Pico de produção do projeto irá ser equivalente a 25% da produção total na Noruega

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
JP Morgan	27-06-2016	Neutral	0,03
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Neutral	0,03
KBW	24-03-2016	Underperform	0,04
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Buy	0,06
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



## NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## A chave é a diversificação

Se somarmos o ambiente de incerteza económica e política, o aumento da volatilidade e o pobre início de ano dos principais ativos de risco, o resultado que obtemos é uma espécie de tempestade perfeita em que o investidor final está confuso, não sabe como investir as suas poupanças e, portanto, prefere deixar parte do seu dinheiro em liquidez. Segundo o último *Investor Pulse Survey*, relatório sobre poupança e investimento realizado anualmente em todo o mundo pela BlackRock, a alocação de ativos das carteiras europeias indica que, em média, cerca de 63% está investido em liquidez.

À exceção do mercado acionista norte-americano, o comportamento das bolsas mundiais em geral não tem sido bom em 2016, salvo em abril, mês em que a melhoria do sentimento dos investidores relativamente aos mercados emergentes resultou num significativo - e breve - crescimento.

Na sequência do resultado do referendo britânico, assistimos ao início de um novo episódio de incerteza política na Europa, juntamente com outros eventos, como o referendo constitucional em Itália, em outubro, as eleições presidenciais nos Estados Unidos, em novembro, ou as eleições presidenciais em diferentes países europeus em 2017. A tudo isto deve acrescentar-se que as avaliações dos principais ativos financeiros estão perto da sua média histórica e que os únicos que estão baratos são aqueles que lidam com um grande desafio estrutural e, nesse caso, a sua valorização é justificada pelo risco adicional que enfrentam.

Neste ambiente de baixo crescimento global, taxas de juros em território negativo, política monetária deprimida e de procura por ativos de refúgio para evitar a volatilidade, o retorno das obrigações está em níveis recorde. Os investidores com um perfil mais tradicional e conservador não estão interessados em assumir risco nesta parte do mercado

e preferem deixar o seu dinheiro em liquidez em vez de arriscar em ativos cujo retorno será moderado.

Nestas circunstâncias, a diversificação é chave. Os investidores têm de estar conscientes de que para obter uma maior rendibilidade é necessário assumir um risco maior e a única forma de poder navegar neste ambiente de volatilidade e incerteza é deter uma carteira bem diversificada. Além disso, a inflação pode diminuir o poder de compra no futuro e ativos como o ouro, as obrigações indexadas à inflação ou a exposição a diferentes moedas apresentam-se como coberturas interessantes perante este cenário.

Sem margem para dúvidas, para que os investidores institucionais e finais regressem com força ao mercado, é imprescindível que se reduzam os níveis de incerteza económica e política com que nos deparamos durante o primeiro semestre de 2016.

Para proteger as carteiras em episódios de aversão ao risco, consideramos razoável investir em estratégias de investimento alternativas que permitam descorrelacionar retornos, em dívida pública de alta qualidade e, dentro da dívida corporativa, em obrigações de *Investment Grade*. Também estamos a melhorar as nossas perspetivas para os ativos dos mercados emergentes graças às reformas estruturais adotadas em alguns países e à sólida procura dos investidores que fogem das taxas negativas.

Em relação ao mercado acionista, somos prudentes no que respeita às ações europeias e optamos pelas ações de qualidade e por empresas com potencial para aumentar a sua rendibilidade.

André Themudo  
Vice-President  
Membro da equipa da BlackRock Iberia

BLACKROCK®



## TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	95,25%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2	95,10%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity A EUR	44,79%	7
4º BNY Mellon Brazil Equity A USD	43,74%	7
5º BlackRock World Mining Fund E2	33,82%	7

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 22/08/2016 A 26/08/2016

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º IMGA Prestige Moderado
3º IMGA Prestige Valorização
4º IMGA Investimento PPR Ações
5º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 26/08/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

## RANKING DE CERTIFICADOS

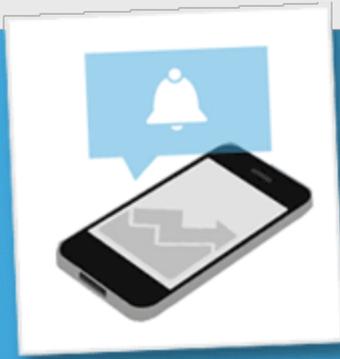


## TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
Prata	32,5%	Banca	-33,3%
Ouro	17,9%	Trigo	-21,7%
BRENT	15,7%	WIG20	-14,4%
MSCI Emerging Markets	14,5%	IBEX35	-13,3%
FOOTSIE	14,4%	Telecomunicações	-11,9%

## TOP 5 NEGOCIAÇÃO SEMANA DE 22/08/2016 A 26/08/2016

Certificados
1º S&P 500
2º EURO STOXX 50
3º DAX
4º DOW JONES
5º GOLD



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI** Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emissor de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

### ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
  - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
  - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
  - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
  - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes\\_clientes@millenniumbcp.pt](mailto:informacoes_clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.